

O
REPUBLICO

28 DE JUNHO
DE 1832

O REPUBLICO

O REPUBLICO. PARAIBA (PB): TIPOGRAFIA MUNICIPAL, 1832.

28 JUN. - 19 JUL. 1832

NS. 167,175

OBSERVAÇÕES:

- O ORIGINAL APRESENTA PÁGINAS MUTILADAS, MANCHADAS E/OU ILEGÍVEIS.

FALTAS:

NS. 01-166 (? 1832)

NS. 168 (JUN? 1832)

NS. 169 (JUL? 1832)

NOTAS:

- CONTÉM EPIGRAFE

- PROCEDÊNCIA DO ORIGINAL: BN (SOR)

A circular stamp with the text "INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA" around the top and "RIO DE JANEIRO" around the bottom. In the center, there is a horizontal line and the word "NACIONAL" above it.

Mais um dia, uma reflexão... e um movimento...
vai nascer, um século novo vai se abrir, século de aliciação,
de o vulgo, de surpresa e espanto para os tiranos, de liberdade
para um grande povo, e de esperança para toda a terra.

VOLNBI Cap. 13 das ruínas

o homem livre e o homem sábio, o homem flosofo, a
música se distingue por vãos alarinos. Os seus fatos e
armonia com o estado social são qe a constituem distan-
te e se o faz respeitar pelos outros homens.
Do Redator em o seu n. 50 de 23 de junho, pag. 3
§ 4, linhas 4.

PARAIBA, IMPRESSO POR ANTONIO BORGES DA FONSECA NA TIPOGRAFIA MUNICIPAL.

Augustos e Digníssimos Srs. Representantes Da Nação

Tudo quanto tenho de dispor é triste, e meus melancólicos e amara o futuro, de se tantinha a a Providencia. Digna não deixar os trabalhos e trabalhos do presente século. Tive que ir a majestade, honrara com tantos apalamentos e estudos, que rapidamente tem se esadida nos nos olhos em tanta a laboriosa que muitos foras estardis com tanta dificuldade e em muita parte de tanta e custos, segun a causa de proveito e de honra, e que por ventura se vem a tem grande honra, mais son Brasileiro, inteso pela minha parte e a mais e nos os exemplos me fiam estardis a mais da minha progressiva do spirito e do Brasil.

Tranquilidade e segurança pública

Peça, Mirante, São, Pernambuco, Baía Es-
pírito, Santa, Gross e Cabral são as Pátrias, ou-
dições, Antensigo foi o primeiro, e o primeiro
São, as antigas por pesos, e a primeira
za, e a primeira por milhas, que a primeira do cen-
tro do dever, e da obra, tem sido a geral, o jo-
mo de comos, que a primeira primeira, a Pro-
vinda, Tolia, a primeira, e a primeira, a primeira
trabalha, e o primeiro, a primeira, a primeira, a primeira
de, Malena, a primeira, a primeira, a primeira, a primeira
corde, que o primeiro, a primeira, a primeira, a primeira
uma, o primeiro, a primeira, a primeira, a primeira
zinhos, a primeira, a primeira, a primeira, a primeira

As crues Procurado tem mais ou menos se-
retilido e a maquiagem com uma maquiagem maquiagem
a Câmara tem seido pernada, não o regate da
população afetada
A Capital do Imperio tem-se conservado cons-

A Capital do Imperio tem-se conservado constantemente em sãto desfo. A. d. do ao p. s. b. A. l. h. e. s. t. u. n. t. v. e. z. d. e. s. i. n. f. i. c. i. a. c. o. m. d. i. c. t. i. o. n. a. r. i. o. t. e. m. O. s. l. u. t. i. o. s. a. c. o. d. a. s. t. a. n. t. i. s. d. e. 71 d. e. J. u. n. h. o. 7 d. e. o. t. u. b. r. o. p. a. s. s. a. m. a. d. i. a. r. e. d. o. s. v. o. z. o. s. n. i. l. o. s. O. s. e. n. f. o. r. z. o. s. d. e. s. c. l. a. s. s. i. n. t. e. r. e. s. s. a. d. a. s. n. a. m. a. n. t. e. n. c. a. d. e. o. r. d. e. m. p. u. b. l. i. c. a. a. t. e. m. s. e. g. n. a. d. o. t. e. o. j. a. m. a. s. o. m. b. r. a. d. e. s. a. e. p. a. r. e. n. t. e. t. r. a. n. q. u. i. l. i. d. a. d. e. o. s. p. a. r. t. i. d. o. s. f. o. r. m. a. n. d. o. s. o. s. p. l. a. n. o. s. f. o. r. a. m. c. o. n. s. e. r. v. a. d. o. s. e. o. G. o. v. e. r. n. o. s. e. m. m. e. d. i. o. s. l. e. g. a. l. e. s. p. a. r. a. o. s. d. e. s. t. r. u. i. r. v. a. r. i. a. m. e. n. t. a. d. e. s. d. e. d. e. d. e. d. e. d. e. d. e. a. c. o. r. d. a. r. s. e. s. o. m. e. n. t. e. p. a. r. a. o. c. o. n. s. e. r. v. a. d. o. N. o. d. i. a. 3 d. o. m. e. s. d. e. s. a. n. a. o. c. a. n. t. i. s. o. p. r. i. m. e. i. r. o. p. a. r. t. i. d. o. j. e. r. a. d. o. n. o. c. l. u. b. f. e. d. e. r. a. l. m. a. i. s. i. n. d. i. r. a. m. s. e. j. a. s. s. u. a. s. e. s. p. e. r. a. n. s. a. s. f. i. l. h. a. r. i. m. s. e. u. s. c. o. l. u. b. o. s. e. e. s. t. e. p. a. r. t. i. d. o. d. e. f. a. c. i. l. o. s. q. u. e. a. t. r. e. v. e. s. e. n. a. a. f. f. o. n. t. a. r. a. C. a. n. d. i. c. o. l. h. e. a. o. f. r. e. t. o. d. e. s. u. a. i. n. e. d. i. d. a. d. e. A. 17 d. o. m. e. s. m. e. m. e. c. o. n. t. i. g. u. a. l. a. n. t. a. s. t. a. s. a. p. a. r. s. e. u. a. f. i. z. a. s. r. e. s. t. a. u. r. a. d. o. r. a. a. n. n. u. n. c. i. a. d. a. p. e. l. o. i. n. s. o. l. e. n. t. e. C. i. r. a. m. a. r. u. e. p. r. e. p. a. r. a. d. a. n. o. c. o. n. t. e. n. t. e. p. e. l. o. d. a. c. o. n. s. e. r. v. a. t. o. r. a. i. g. u. a. l. t. a. m. b. e. m. f. o. i. o. r. e. s. u. l. t. a. d. o.

D. e. l. o. r. o. s. o. m. a. i. s. n. e. c. e. s. s. a. r. i. o. e. e. s. t. e. r. q. u. e. B. o. a. V. i. s. t. a.

foi o quartel general dos conspiradores: qe da quinta suram d'as peas, qe sob d'frentes promettos se re- ensem d'atrigir d'as antes, qe os enados do Paso for- mavam o grupo do dissenso e qe os Commandantes dele n'ia seaviem de f'acultar os qe q'atiravam ou d'agiam o mesmo Paso.

ou de nam o mesmo pinto.
 Se estes fatos acontecessem, vós devereis conven-
 s. do qual peço em que seja a pessoa, e os inte-
 resses do nosso monarcha, debaixo da tutela d'agile a
 genia a Côrteses. Si ele não é conveniente, a tão resp-
 to qe nem sobre o qe a Capital á muito presen-
 tu; ou se, sobre, presentir o mal, qe nula não mecos
 de entre, qe a deo masado de Augusto púpulo.

Tallos e os partidos existem, e em grande numero, não sem de formar novas conspirações, que tem por fim deitar o Brasil asfalto, e sem representação. Si a voz pública designa seus principais autores, si o Governo bem os conhece, os meios, que se lhe oferecem para os apunlar, e punir, incalçáveis. A' omeu, que julgam ter direito aos altos empregos do Estado, e não dar-lhes arriscar tudo para fazer a ambição, que os devora. E' incompatível a Part, e a signatiza interior, com a presença de semelhantes omus.

A fama de L. Lima at Ccari, de vultre em
as guerras do Terço, e fendas polares, o exilho t:
Jatã, são passados por viaes. A sua mte. E:
ousa á resmorte. A uns d' seos meos e os fr-
dãos são destruidos de suas composições ditas. S:
vios ordinarios, e extraordinarios alterão celi-
minento seus comdo; é noutro [deve a pte] a
fidelidade, do patriotismo, e integridade dos Ganda,
Naciones de Capital do Imperio. Derivando est d'
se proa das frezes, tam dula exemplo as mil.
Provincia de Aquino pode o respeito a Lei, e os
amor da Patria.

amor da Patria. A Guarda Municipal, não obstante as vantagens, com que foi criada, ainda não tocou o número de 400 praças. Tu és a repugnância, que tem os Brasi-

lejos a profissão militar, em todos os tempos, tanto
militar, e tem desigualmente recompensada. Cumpre pro-
vidosur esta falta. Sem auxílio da 1. linha encre-
gula de granação da Saúde, não é possível con-
quir o atual método de segurança. Publica

A instituição das Guardas Nacionais deve ser al-
torada a fim de compreender maior numero de Sub-
dões prateiros. Os de reserva axam-se em ser vo-
luntarios e a maioria pertence a antiga Guarda Munici-
pal, ainda que a maioria das posturas reluzas
nas diferentes guardas não á uma só, sendo de dis-
persas a Guarda municipal, com a qual se unem
extraordinarios, benemeritos e outros militares coopera-
tivamente como simples collabos, mas a mais esen-
cial é o de, em q se completa o detalhe. A par-
te penal, e o processo é inessquível ou indicase.

Em algumas Províncias do Imperio conta-se se-
do do principio a organisação das Guardas nacionais e
municipaes, e ainda mesmo nesta Província algumas mu-
nicipios q, em qe elas não se acham organisadas. A

paes publicos sem elles não magra a administração; entre tanto todos ou quasi todos são viciados ou de eleição popular. O Governo nem os pode emitir nem mesmo em muitos. Cazos suspender, e muito menos castigar: é a outro poder a quem sta reservado o juizo da sua conduta. Este Poder axa-se mal organizado: antigas pesas, e muito imperfeitas compoem este novo edificio: é quasi sempre rival do Executivo; e este, inda não pode conseguir a responsabilidade talvez de um so dos qe tem sido submetidos ao seu Juizo, não obstante a voz publica prestigui os. Senhores, si a responsabilidade dos Empregados não for encarregada a um tribunal popular, ou ao menos etrheito aos qe devem ser responsabilizados: si o processo não for simples, e pronto, é a responsabilidade uma perfeita quimera.

O tribunal supremo da Justica sta absoluto de facto, e de direito: de facto, porque julga-se irresponsavel em suas deliberações, e recusa da conta de sua conduta; de direito, porque a Lei fazendo o tribunal inteiro Juiz em muitos casos, deixou seus membros sem Juiz qe conheça de suas prevaricações. Si não é um Governo absoluto com Magistratura responsavel; quem poderá sustentar uma Magistratura absoluta com Governo responsavel?

Srs. o Governo do Brazil nem um mal pode prevenir: ele não pode nem punir, nem recompensar, e quanto mais não fosse, isto bastava para provar a sua namia fraqueza. Tem pois existido o Governo do Brazil, porque é nacional; porque tem marcado a pur da vontade do maior numero; porque a classe infernal na ordem, convensida da Pureza de suas intenções, da Justica de suas deliberações, da invariabilidade de seu carater, tem feito esforços extraordinarios, tem sacrificado seus comodos, e ate sua própria existencia, para sustental o; mais quanto é desigual a sorte do Sr. Gallão respeitador da Lei, e a do ambicioso, e do parveiso! Os chefes dos conspiradores lançam mão de todos os meios para conseguir seus fins, em quanto o Governo restrito a Lei não pode dar um so passo fora dela. Sirentansias extraordinarias sobrevem; mais nem por iso as leis se mudam. A ambição, a inveja, a vingança, o intere desenvolvem-se de mil maneiras; nem um obstaculo encontram quando o Governo os honora as situações, ou mero espectador das tramas insidiosas apenas se prepara para um complot inserto: e ainda depois deste é obrigado a ser o juiz da Patria sairem das Cadeias carregados de crimes para torçarem outros ainda maiores.

Tal é Senhores, o Governo do Brazil: ta são as tristes circumstancias, em qe nos axamos. Um unismo orroroso sta a um so passo diante de nos. Remedios fortes e prontissimos podem inda salvar a Patria. Um so momento de demora talvez tisa a desgraça inevitavel. Ou lançu mão dele com presteza, ou desdidos ja pela negatiba. O Governo sta firmemente rezolvendo a ajudar vossos esforços em salvar o Brazil, quando qe as marças de a bordo com elles; ou abandonar ja o lugar para ser substituido por quem se julgue com valor de anstrar tantas dificuldades.

DIOGO ANTONIO FEIJO.

Publico a seguinte fila qe o Eisclm. Sr. Pres. dente da Provincia derigiu a torsi qe marchou para o sentro em o dia 27

CAMARADAS

O Soldado sempre se enxe de Gloria toda a ves, qe deixando seus lres vai eispois sua vida pela Liberdade; eu invio a vosa sorte, e sinto não poder acompanhar-vos. Marxa! a Providencia qe sempre tem coberto de louro vossas vittorias, vos dir-se mais esta occasiõ, e a Provincia pela vosa se ufana mais quando dá o seu contum. di para salvar a Liberdade das garras da tirania.

VIVA A RELIÃO CATOLICA APOSTOLICA ROMANA.

VIVA A COSTITUICÃO

VIVA O GOVERNO LEGAL.

VIVAM OS DEFENSORES DA LIBERDADE

Galvão da Costa Vilar

Os fanziosos parecem-se em todos os paizes, porque o homem é sempre o mesmo e os mesmos cegos proedem quasi sempre de causas identicas. O Brazil é perturbado pela ambição dos qe aspiram ao poder, dos qe se julgam mal aquinhoados na ordem de coisas qe foi ultimamente estabelcada as nosas profas as provinsias desunidas do Rio da Prata veem o seu Pais devastado pela ambição dos qe proceram elevar os meio da violencia ao mando supremo; o mesmo encontra no Mexico e nos outros Estados, cujas instituições não repousam a inta sobre a segura base dos costumes, e de interesees ligados. No Mexico, o Goveno é acuzado asperamente pela opposiçõ, porque não prosedeu a medidas de reger contra os Xefes da revolta de Yucatan, porque não fez cair a culpa de Carvajal, e dos outros culpados seus qe tinham ferido a dignidade nacional mexicana. Mais os cidadãos via opposiçõ tentam o recurso das armas levantando em Vera Cruz, e mandam fazer propositos de Liga e união a esse mesmo Carvajal, e a esestrasinos revoltosos de Yucatan, cuja impandade seria de proes tor as suas declamações e queixumes. De um jornal de Nova York extrahou o dia do Governos as noticias qe obrigou a penar, e qe nos refere sem com leve differença de coas o quadro qe venos representar se no Brasil. O General S. Ana, desta do-descontentes em Vera Cruz, va ser bloqueado pelas forças da republiça; a industria, a commercio da cidade ficar opulento tem sido quasi inteiramente destruidos; os Sosego dos alitantes e suas abitoes interrompidos, a propriedade ataca; mas, como bem diz o Mercuro de Nova York, o qe importa tudo isto, com tanto qe S. Antonio Preside qe S. Antonio Presidente, é o Mexico teriar se a um peacõ... para se ambicioso.

Da Amora Flaminense

Y. A.

Em Montevideo publicavam-se ultimamente 3 insolentes periodicos intitolados Dia Lada, o Abouador, e a Matraça qe das o Jachador, e sta em apudencia; era possível, a nua. O Senado e a camera dos Representantes decretaram, qe o poder executivo comidase os seus Redtores, por aqora a dignidade da Patria respecta em a si mesmo, a Republica e as Leis, em consequencia de qe o Governo publicou o seguinte:

Proclama — Oriñtades! Ovi a vos de vossos representantes; invocouse a dignidade e o amor da Patria. O Governo nada mais tem qe rementar, seniores publicos representu a moral, respectu a republica, respectu a vos mesmos. — Luis Eduardo Perez. — Santiago Vasquez. Tal comate produziu o melhor efecto; todos periodicos deixaram de publicarse. E os nosos miamos seniores serian detidos de tanta dosidade; sairiam de tãõ boi mente de serito, qe não, pois bem o tem demonstrado.

Do Recopilador.

— Impresso por Antonio Borges da Fonseca Na —
— Tipogr. da Mnisipal. —